

2021 PLANO DE TRABALHO -

ESTÁGIO SUPERVISIONADO DADOS DO PROJETO

Título do Projeto: **Clínica do Encontro**

Área Temática: Psicologia Clínica

Carga horária: 8hs semanais

Professor(a) Supervisor(a): Elizabeth Medeiros Pacheco

Local(is) de realização do Projeto: SPA da UFF Campos/ **ambiente virtual**

Duração: dois semestres

Período: setembro de 2021 a março de 2022.

1 – Objetivos

Produção de encontros com o grupo de estagiários, com a finalidade de trabalhar sobre as narrativas dos encontros clínicos que cada um destes estudantes estagiários estará fazendo, desde setembro de 2020 na modalidade online, com o público demandante de atendimento terapêutico através da rede. Convida, projeto de pesquisa e extensão criado em fins de março de 2020, com a finalidade de articular-se com outras redes oferecendo escuta, acolhimento e cuidado durante a pandemia. Neste momento de passagem, 2021/2022 entre os atendimentos online e os atendimentos presenciais, estudamos a possibilidade de reativar os atendimentos das demandas entre pessoas inscritas no SPA-UFF e aguardando em fila de espera.

2 – Público-alvo

Serão, portanto, dois diferentes estatutos de público alvo deste estágio, pois consideramos clínico o encontro a quem se dispõe a cuidar - viver o cuidado de si:

a) Estudantes da UFF, dos 3 últimos períodos da graduação em Psicologia, estagiários no SPA da UFF, que estejam interessados em iniciar um atendimento psicoterapêutico no SPA da UFF Campos.

b) Adultos, adolescentes e crianças que estiverem inscritos pelo SPA. Ou nesta situação de pandemia, a quem vier demandando cuidado através da rede. Convida e suas conexões.

3 – Metodologia

Será inevitável uma escuta clínica para todo aquele que demanda supervisão, pois cada um presente ao corpo a corpo dos encontros estará inescrutavelmente implicado na dupla dimensão dessa interface clínica/supervisão. A proposta teórica inclui cartografar os encontros clínicos a partir das narrativas dos estagiários com ênfase nas referências da pragmática da comunicação verbal (corrente do Palo Alto organizada pelo antropólogo Gregory Bateson) e da leitura semiótica corporal (a partir das referências Reichiana e neo-Reichiana), assim como na posição clínico-teórica do pediatra e psicanalista D W Winnicott. Neste momento de pandemia que atravessamos, será necessário acolher a dimensão de urgência pela vulnerabilidade das vidas e também diante da precária condução do governo em proceder corretamente nas medidas da atenção sanitária que se faz necessária no momento atual.

4 – Cronograma de Execução

Os encontros com a supervisora e o grupo terão duas modalidades:

Encontros de 4hs com o grupo de estagiários para supervisão dos relatos dos encontros clínicos feitos por eles.

Encontro de 2hs para discussão do campo problemático cartografado pelo grupo durante os encontros de supervisão, no qual estaremos compartilhando as leituras entre nós. A extensa bibliografia implica em atender às preferências de cada estagiário para dar conta de ler e trazer para o grupo os conceitos principais.

Os encontros serão semanais, com grupo de até 6 estagiários, inscritos mediante seleção prévia entre os interessados, de modo a oferecer tempo de relato e escuta crítica do grupo assim como intervenções de supervisão clínica.

Faremos dois semestres organizados num total de 8hs sendo, 6hs semanais em grupo com a presença da supervisora e 2hs semanais de acolhimento ao público no SPA pelos alunos estagiários.

5 - Referências Bibliográficas

DELEUZE, G. Crítica e Clínica. SP: Editora 34, 1997.

FONTES, I. Psicanálise do Sensível, fundamentos e clínica. SP: Editora Idéias&Letras, 2015.

FREUD, S. Obras Completas: 1901 Sobre Psicopatologia da vida cotidiana/ 1914 Recordar, repetir e elaborar/ 1920 Além do princípio do prazer/ 1926 Inibição, sintoma e angústia/ 1927 O Futuro de uma Ilusão/ 1930 O mal estar na civilização. In: FREUD, S. Edição Standard Brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud. Rio de Janeiro: Imago, 1990.

GUATTARI, F. e ROLNIK, S. Micropolítica. Cartografias do desejo. Petrópolis: Vozes. 1986.

LIMA, E. A. FERREIRA NETO, J. L., ARAGON, L. E. (organizadores) Subjetividade Contemporânea: desafios teóricos e metodológicos. Curitiba: Editora CRV, 2010.

LEVINAS, E. Ética e Infinito. Lisboa: Edições 70, 2000.

LINS, M. I & LUZ, R. D.W. Winnicott: Experiência Clínica & Experiência Estética. Rio de Janeiro: Revinter, 1998.

PASSOS, E. Os dispositivos clínico-políticos e as redes no contemporâneo. Porto Alegre: Entrelinhas do Conselho Regional de Psicologia CRP-07, 2003. p. 8-9.

PASSOS, E. & BARROS, R. O que pode a clínica? A posição de um problema e de um paradoxo. In: Corpo, Arte e Clínica. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2003.

REICH, W. . Análise do Caráter, Rio de Janeiro: Editora Martins Fontes, 1972.

SAFRA, G. A Po-ética na clínica contemporânea. São Paulo: Idéias e Letras, 2004.

_____. A face estética do self: teoria e clínica. São Paulo: Unimarco, 2000.

WATZLAWICK, P. JACKSON, D. BEAVIN, J. Pragmática da Comunicação Humana. São Paulo: Editora Cultrix, 2011.

WINNICOTT, D. W. Da pediatria à Psicanálise, textos selecionados. Rio de Janeiro: Editora Livraria Francisco Alves, 1983.

_____. Natureza Humana. Rio de Janeiro: Imago Editora, 1990.

_____. O Ambiente e os processos de maturação. RJ: Edit. ARTMED, 1983.

_____. O Brincar e a realidade. Rio de Janeiro : Editora Imago, 1975.

_____. Privação e Delinquência. São Paulo: Editora Martins Fontes, 1984.